

Resposta de cultivares de soja ao déficit hídrico

Filipe Kalikoski Coelho, graduando em Agronomia pela UFRGS.



Carla Andréa Delatorre, professora da Faculdade de Agronomia da UFRGS.

Introdução

A produtividade e a área cultivada de soja cresceram de forma notável. Porém, **as áreas sob irrigação não acompanharam este crescimento**, e cenários futuros de mudança climática indicam que **a frequência de estiagens pode aumentar**.

Portanto, compreender mecanismos fisiológicos de tolerância à seca é necessário para buscar alternativas que minimizem as perdas por déficit hídrico.

Objetivo

Analisar a resposta de três cultivares de soja, de tolerância considerada contrastante, submetidas a déficit hídrico em fase vegetativa e reprodutiva.

- Cultivares:**
- BR16 (sensível).
 - Embrapa 48, CD202 (tolerantes).

Metodologia

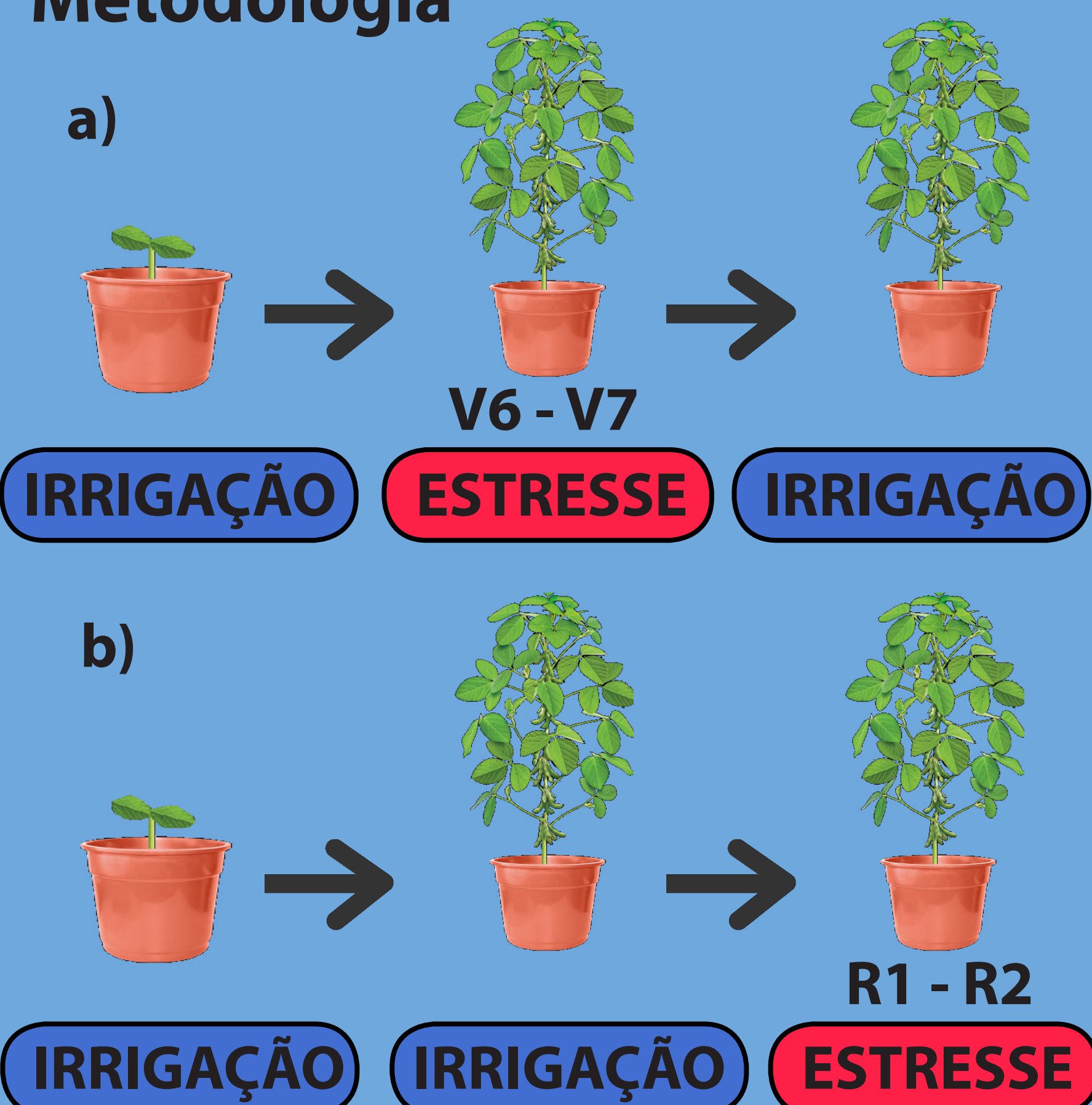


Figura 1: Esquema de aplicação do estresse hídrico: fase vegetativa (a) e reprodutiva (b).

- Vasos pesados e irrigados diariamente (CC=90%) até o estresse, quando foram mantidos em CC=80%.
- Dados de fotossíntese medidos em dois trifólios de desenvolvimento equivalente, por vaso.
- A recuperação pós-estresse foi avaliada em (a) e (b).

Resultados



Figura 2: Cultivares durante o quinto dia de estresse hídrico na fase vegetativa.

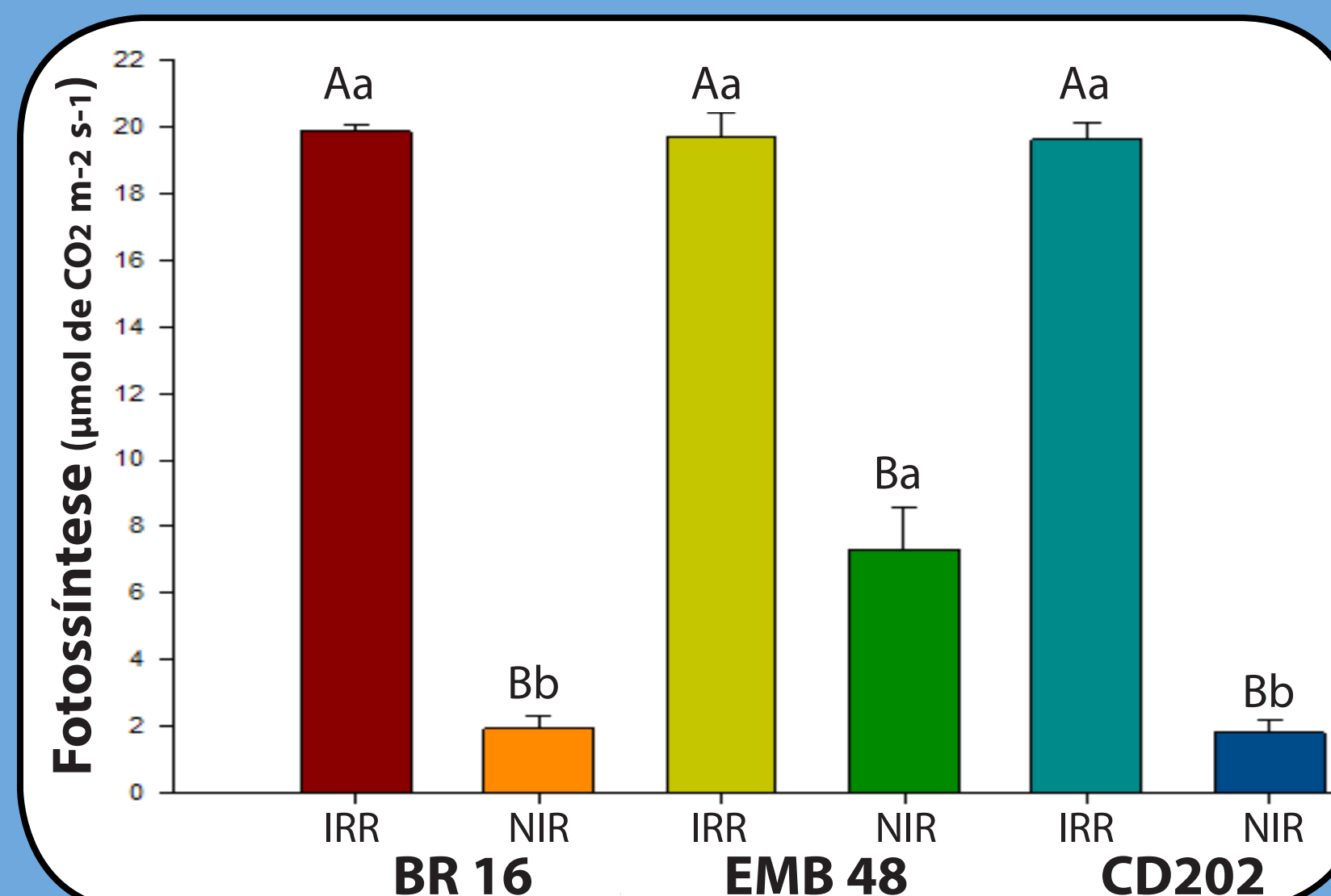


Figura 3: Desempenho da fotossíntese das cultivares durante o sexto dia de estresse hídrico na fase reprodutiva.

•IRR = Irrigado •NIR = Não irrigado

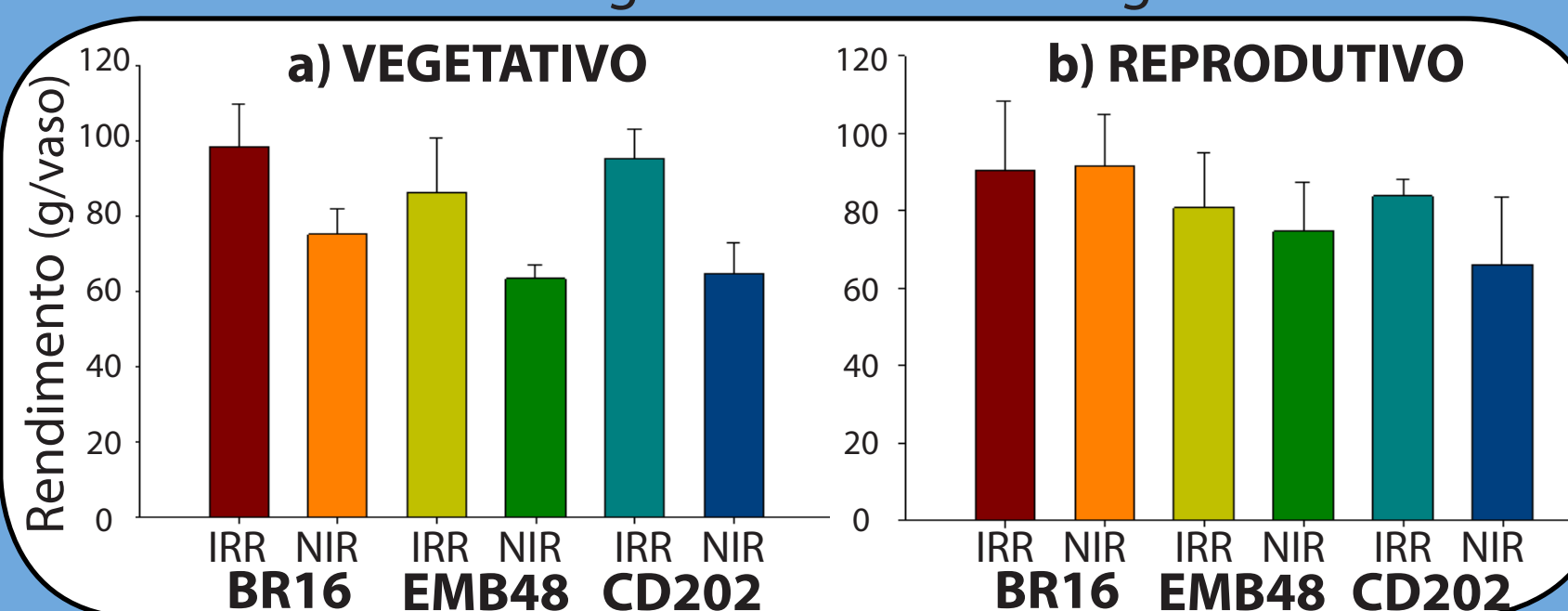


Figura 3: Rendimento (peso total de grãos, por vaso) das cultivares após estresse em estágio vegetativo e reprodutivo.

•IRR = Irrigado •NIR = Não irrigado

Conclusão

A cultivar **Embrapa48** apresentou **taxa fotossintética superior** no estresse em fase vegetativa (durante dias 4, 5, 8 e 10) e em fase reprodutiva (dias 6 e 9). No entanto, **não houve diferença de rendimento dos genótipos**. No estágio vegetativo, houve diferença de rendimento entre tratamento irrigado e não irrigado: **se há tolerância diferencial, não foi revelada nas condições do experimento**. No reprodutivo, não foi constatada diferença nem entre tratamentos irrigado e não irrigado, **sugerindo que o estresse não foi severo o suficiente para afetar o rendimento**.